
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Vitória Gonçalves Figueiredo 22001367

Caroline Moreira Lise 2200179

Mayara Reinato Gonçalves 22000024

Mirela Cristina de Carlos 22001370

Patricia Fradique 22000059

Tiago Vergilio dos Santos 22001340

Vitor Henrique Pereira 22001605

**ACOLHIMENTO: A SUA IMPORTÂNCIA PARA IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS**

São João da Boa Vista/SP

2023

RESUMO

Palavras-chave: Idosos; Acolhimento; Institucionalizado; Autonomia;

I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os idosos, sem dúvida, são arquivos vivos de conhecimentos e histórias, eles têm muito a ensinar para as gerações mais novas, trazendo as visões de outros tempos, de um ponto de vista muitas vezes diferente da atualidade, mas esse tempo também pode ser um grande contraponto para as gerações mais novas, que veem o idoso muitas vezes como um fardo desnecessário. Diante desse cenário muitas famílias optam por uma saída mais prática, encaminhando esse idoso para instituições de abrigo permanente.

A institucionalização é uma alternativa de cuidados a muitas pessoas na velhice. No entanto, viver em uma instituição de longa permanência pode gerar baixo engajamento social, isolamento, sintomas depressivos e monotonia na rotina e, com isso, há pouco estímulo para o desenvolvimento de habilidades sociais e vínculos afetivos entre os residentes (Santana & Coutinho, 2010).

A institucionalização muitas vezes é feita de forma traumática para o idoso, devido ao afastamento dos familiares e por muitas vezes é feita de forma involuntária, diante desse cenário;

O cuidado a idosos institucionalizados vem preocupando a sociedade devido ao crescente aumento da população idosa no Brasil, o que se reflete no aumento da demanda por instituições e das denúncias frequentes que indicam a precariedade de algumas delas (Ribeiro; Ferreira, Magalhães, Moreira; Ferreira, 2009).

A presença do psicólogo nas instituições é muito importante, já que buscam intervenções para o bem estar dos idosos e desenvolve habilidades sociais;

Em instituições de longa permanência, o repertório de habilidades sociais reflete diretamente na adaptação, socialização e convivência dos idosos, sendo importante pensar em intervenções que busquem a promoção do desenvolvimento humano, da qualidade de vida e do fortalecimento do apoio social (Machado; Campos, Rabelo, 2014).

Os idosos apresentam um bom relacionamento entre os moradores e um excelente desenvolvimento das atividades diárias. Porém há um sentimento de abandono em relação aos familiares, já que muitos idosos foram colocados contra a sua vontade em uma ILPI. Devido às condições da família, já que não podem cuidar do idoso que possa estar muito debilitado. Portanto a relevância desse projeto consiste em obtermos informações a respeito de idosos institucionalizados e a visão dos mesmos sobre como é estar nessa situação, podendo além de contribuir com outros estudantes e profissionais, contribuir também com os idosos.

II. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil psicológico de idosos institucionalizados e suas necessidades, além das relações com seus familiares, seus sentimentos decorrentes da perda da autonomia em mudança de sua rotina para um novo ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o ponto de vista do idoso com relação à permanência em ILPI;
- Levar mais esperança e acolhimento para o mesmo;
- Restaurar histórias que ficaram guardadas;
- Contribuir com uma nova visão positiva sobre elas;

III. REFERENCIAL TEÓRICO

IDOSOS

A população idosa vem crescendo nos últimos anos (IBGE, 2004) de forma progressiva aumentando a expectativa de vida, porém infelizmente muitas pessoas

ainda vêem a velhice como um fator negativo. Havendo um certo preconceito e diversos estereótipos sobre a velhice.

“Ninguém envelhece apenas por viver vários anos. Nós envelhecemos abandonando nossos ideais. Os anos podem enrugam a pele, mas desistir do entusiasmo enruga a alma.” Samuel Ullman.

A velhice constitui-se na fase final do ciclo de vida. É preciso ressaltar que os idosos são muitos diferentes entre si, cada um foi inserido e passou por processo de desenvolvimento em toda suas fases da vida em um ambiente e campo diferentes de outros indivíduos, portanto suas experiências e conhecimentos podem obter comportamentos e personalidade distintas dentro de uma instituição de longa permanência.

Após ter uma grande perda da sua autonomia, onde eles deixam para trás rotinas e afazeres que tinham o costume e precisam ressignificar e criar novos hábitos a partir de um novo ambiente e do ciclo social novo, levando uma nova característica de ser, como também podem ter uma permanência de sua essência. Inclusive ocorre as modificações corporais como suas habilidades, flexibilidade, e principalmente sua autonomia pode decorrer a um declínio tornando essas pessoas mais dependentes, os idosos encurvam-se, suas articulações encruam, o tecido muscular perde elasticidade tornando as alterações corporais mais notórias, por consequência pode intensificar a chance de acidentes e doenças em idosos.

ACOLHIMENTO

Após serem inseridos em uma instituição de longa permanência na qual não tem familiaridade é previsível que haja um processo de aceitação com o novo ambiente, portanto é fundamental que esse local oferece acolhimento e cuidados com os institucionalizados para que se sintam efetivamente acolhidos, sendo assim é conveniente que existam oportunidades de serem expostos a um convívio social com os demais, para receber estimulações cognitivas podendo ajudar com suas

interações físicas e grupais. Dessa forma as instituições precisam possuir quadros participativos e ter uma visão existencialista e fenomenológica.

- “A visão fenomenológica do movimento humano propõe que o sujeito seja o ator de seu movimento próprio e não apenas um objeto que recebe ordens para imitar padrões de movimento preestabelecidos. O movimento deve ser entendido como um diálogo entre homem e mundo, onde o ser humano compreende o mundo pela ação”(Surdi).

Quando falamos de acolhimento dos idosos, estamos nos referindo a oferecer um ambiente seguro, afetuoso e respeitoso, onde suas necessidades físicas, emocionais e sociais sejam atendidas. Isso inclui cuidados com a saúde, alimentação adequada, estímulos cognitivos, atividades sociais e culturais, além de uma atenção especial às suas demandas individuais.

Além disso, o acolhimento dos idosos também envolve a promoção do envelhecimento saudável e a prevenção de situações de negligência, abuso ou abandono. É fundamental garantir que eles se sintam amados, seguros e respeitados, proporcionando-lhes condições para viver com dignidade e plenitude, mesmo diante dos desafios que a idade possa trazer.

CICLO VITAL E A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO

Existem quatro fases que os seres humanos passam durante a vida, que são: infância, adolescência, idade adulta e velhice. Essas fases são chamadas de ciclo vital, e existem dois grandes eventos nesse ciclo que são; nascimento e morte. A infância vai do nascimento aos onze anos de idade, a adolescência dos doze aos vinte anos, fase adulta dos vinte aos sessenta e cinco anos e a velhice dos sessenta e cinco em diante. cada uma dessas fases ocorrem de pessoa para pessoa em uma idade específica e não é igual para todos.

Durante toda a vida dos seres humanos vão ocorrer várias mudanças que fazem parte das etapas do ciclo vital, por exemplo, mudanças no corpo, comportamentos e personalidade, não existe uma quantidade de etapas exatas

pois, estas se subdividem, devido a complexidade dessa questão fica classificado como quatro fases, da infância à velhice. A infância é o início dessa jornada ela é determinante para todas as outras fases desse indivíduo.

Diante disso:

É importante destacar que fatores que antecedem a concepção de uma nova vida podem influenciar o processo de desenvolvimento humano. Por exemplo, se os pais têm muita expectativa em relação ao filho; se a gravidez não foi planejada, porém foi bem-aceita; se a gestação não foi planejada e também não foi bem-aceita; se os pais tiveram dificuldades para engravidar; se os pais queriam que a criança fosse menina ou menino e se frustraram com a expectativa; entre tantas outras influências.(Gonçalves, 2016).

Esses fatores são de grande importância para um melhor desenvolvimento nas próximas fases da vida, observar o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial de cada indivíduo é de grande valia para que ele tenha uma vida sadia. Nesse contexto o psicólogo pode ser um grande aliado para esse desenvolvimento, ele junto com outros profissionais em uma equipe multidisciplinar podem detectar fatores que possam atrapalhar esse desenvolvimento, esses profissionais promovem um acolhimento que se faz muito necessário nesta etapa. “Não me cabe conceber nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa que a necessidade de sentir-se protegido por um pai.” (FREUD)

O psicólogo pode auxiliar famílias que encontram dificuldades nessa etapa, por exemplo; com problemas comportamentais, dificuldade de aprendizado e deficiências intelectuais.

Na adolescência é onde o indivíduo se encontra em fase de transição, o desenvolvimento é mais acelerado e ocorrem mudanças significativas no corpo, esta etapa pode ser um pouco conturbada e confusa para alguns pois, deixam de ser crianças e se veem mais como adultos e querem tomar suas próprias decisões sobre a vida. Vários fatores envolvem essa nova etapa; necessidade de serem aceitos e criar identidades, formar laços, atração física, entre outros. Uma negativa nesses dilemas podem acarretar uma série de problemas tanto físicos como

psicológicos, e o psicólogo nessa questão pode gerir questões de conflitos entre esses jovens e seus familiares, questões sociais, culturais, sexuais e cognitivas.

Portanto;

A Psicologia e outras áreas da ciência têm se dedicado ao estudo da adolescência, buscando contribuir na qualificação dos trabalhos profissionais com estes jovens e a compreensão dos "problemas" sociais envolvendo a juventude. Livros, revistas e publicações têm sido produzidos para levar aos pais e educadores um saber mais técnico sobre a adolescência, instrumentando profissionais e pais a lidarem com eles de modo mais competente e eficaz. Ou seja, a adolescência tem se tornado um tema de interesse para o qual se tem criado um saber específico. (Bock,2007)

Nessa concepção chegamos na terceira fase, a vida adulta, muitas escolhas da adolescência vão se refletir nessa etapa da vida, dúvidas na escolha profissional, relacionamentos interpessoais, construção de uma nova família e um novo ambiente familiar.

As mudanças que ocorrem no início da vida adulta trazem muitas dúvidas sobre os seus desafios, já que é uma fase marcada por novas responsabilidades e pensamentos sobre o futuro uma vez que há uma maior cobrança para que a pessoa na idade adulta consiga tomar decisões sobre a sua vida de uma maneira mais efetiva (Santos, 2021).

Muitas pessoas se encontram de alguma forma perdidas nessa fase da vida, sem um sentido para viver, sentimentos de frustração, desânimo, desilusão, abandono entre outros podem acarretar uma série de problemas psicológicos, o psicólogo pode por meio da escuta e métodos terapêuticos podem ajudar essas pessoas a ressignificar suas trajetórias.

A "melhor idade" assim também como é conhecida, é o período que para muitos é de "descanso", na teoria essas pessoas já tiveram sua utilidade como trabalhadores ativos, constituíram família e tem uma estabilidade financeira, mas muitas vezes esse contexto é muito diferente e não existe essa romantização. Essa é uma fase que também vem com grandes mudanças para todos, mas que ocorrem de forma diferente de indivíduo para indivíduo, a perda gradativa das funções motoras e cognitivas vai ficando evidente, já não é visto como funcional para

trabalhar e enfrentam dificuldades no mercado de trabalho, visto que muitos ainda são financeiramente responsáveis pela família. O “abandono familiar” também está inserido nesse contexto, o idoso quando não pode mais ter autonomia sobre sua vida, necessariamente vai necessitar do apoio da família que por muitas vezes são os filhos. Mas nem sempre isso acontece, visto que muitos estão em abrigos, asilos e clínicas particulares. Sendo assim;

Normalmente existe uma associação do envelhecimento a um conjunto de problemas do foro físico, psicológico e material, com os quais, os idosos têm de aprender a lidar. Todavia, uma das maiores preocupações dos idosos é, sem dúvida, não perder a sua independência, no que se refere à sua participação na esfera social (Martins, 2012).

O idoso não quer ser visto como um peso para família, em alguns casos custa a aceitar que necessita de ajuda e não quer deixar o seu lar, tudo isso causa um grande impacto na vida dessas pessoas. Por isso falando de idosos institucionalizados temos que entender como ele se sente nessa condição, muitos desses idosos podem estar desesperançosos, desanimados, estressados e depressivos com essa nova condição em suas vidas.

A psicologia tem muito a ajudar nesse contexto, o psicólogo é um grande “ouvinte” de relatos de vida, ele pode se colocar no papel de um “espelho” para que outro se veja de uma outra perspectiva, compreender fatores da infância que perduram por toda a vida do ser humano sendo consciente ou não, que podem ser traumas ou experiências positivas, esses fatores têm impacto direto na formação psicossocial das pessoas, como o ser humano se entende no mundo no seu convívio em sociedade, identificar fatores estressores que tem impacto na saúde mental compreender o que é de fato um patologia e como ela pode ser tratada de uma forma benéfica. Ter um papel de acolhimento com esses idosos é tentar compreender essa história de vida, ouvi-los de forma amorosa e gentil, identificar quais são seus medos, traumas, desejos e sonhos.

IV. METODOLOGIA

Buscando entender o tema proposto, buscou-se realizar um levantamento bibliográfico para análise de artigos e publicações sobre a institucionalização e abandono do idoso por familiares. As buscas foram feitas entre os anos de 2005 e 2023. Por meio de base de dados, Google Acadêmico, PEPsic e Scielo. Foi realizado um fichamento de 14 artigos, sendo utilizado 6 deles. Palavras chaves: Idosos; Acolhimento; Institucionalizado; Autonomia.

Diante a proposta do trabalho foi realizado no total quatro visitas presencialmente no Santorini Residencial Sênior localizado em Águas da Prata SP, um lugar que se trata de uma instituição privada com o ambiente agradável, acolhedora, muito bem organizado, contendo uma equipe multidisciplinar que conta com nutricionista, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, cuidadores, enfermeiros, geriatras e também um espaço para cuidados estéticos.

Após a visita de observação do local e interagir com alguns idosos, a entrevistada “R” foi a que mais nos chamou atenção por demonstrar bastante interesse em falar sobre sua história. Depois da entrevista feita foi percebido que a “R” possui uma grande satisfação e orgulho pela sua história de vida pessoal e principalmente profissional, diante disso o grupo optou pela escolha da linha do tempo para memorizar e destacar os pontos marcantes de sua trajetória para trazer lembranças positivas.

Portanto no dia 23/11 foi feita a intervenção, que consistia em um caderno com a história de vida e fatos que tiveram destaque na vida da “R”. Realizamos a entrega para ela, que demonstrou muita felicidade e gratidão por ter transformado tudo aquilo que ela nos disse durante as visitas, em algo simbólico com grande valor.

IV. RESULTADOS ESPERADOS

Primeiramente, os resultados esperados principais, incluem uma melhor compreensão do tema exposto, como a visão detalhada sobre a solidão da vida adulta tardia e como o acolhimento colabora para uma vida com mais saúde mental e emocional quando falamos a respeito de idosos institucionalizados.

Em consonância a isso, relacionado ao objetivo prático do trabalho, espera-se que a linha do tempo possa garantir um resgate da história de vida da entrevistada, resultando em períodos de autoconhecimento, além da promoção de lembranças positivas e a possível ressignificação de traumas.

VI. CONCLUSÃO

Em resumo, o acolhimento adequado e atencioso é de extrema importância para os idosos institucionalizados. Ele desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar físico, emocional e social dos idosos, proporcionando-lhes um ambiente seguro, afetuoso e inclusivo. O acolhimento adequado contribui para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ajudando-os a se sentirem valorizados, respeitados e cuidados. Além disso, a promoção de vínculos afetivos e o estabelecimento de uma rede de apoio também são aspectos essenciais do acolhimento, garantindo que os idosos se sintam parte de uma comunidade e tenham suas necessidades atendidas de maneira integral. Portanto, investir em acolhimento de qualidade para idosos institucionalizados é uma ação indispensável para uma sociedade que valoriza o envelhecimento digno e saudável.

VII. REFERÊNCIAS

ALVES-SILVA, Júnia Denise et al. **Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde**. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores**. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100007>. Acesso em: 08 set. 2023.

GERONTOLOGIA, Revista Brasileira de Geriatria e. **As quedas no cenário da velhice**: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. conceitos básicos

e atualidades da pesquisa em saúde. 2014. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1809-98232014000100019>. Acesso em: 06 set. 2023.

GONÇALVES, Josiane Peres. **CICLO VITAL: INÍCIO, DESENVOLVIMENTO E FIM DA VIDA HUMANA POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCADORES**. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2016.98.79-110>. Acesso em: 07 set. 2023.

MACHADO, Jane *et al.* **Treino de habilidades sociais em idosos institucionalizados**. 2014. Disponível em:
<https://doi.org/10.5433/2236-6407.2013v4n2p258>. Acesso em: 29 ago. 2023.

MARTINS, Elisabete da Conceição da Costa. **Qualidade de Vida em contexto de Acolhimento Familiar de Idosos**. 2012. Disponível em:
<https://hdl.handle.net/1822/23359>. Acesso em: 08 set. 2023.

SANTOS, Leticia de Fátima Matos. **A EXPERIÊNCIA DA ANSIEDADE NO INÍCIO DA VIDA ADULTA**. 2021. Disponível em:
<http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/624>. Acesso em: 08 set. 2023.